



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 255
30/04/10 a 06/05/10¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP); Adriana Suzart de Pádua;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Camila Cristina Ribeiro Luis, Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PROEX), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq), Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.

¹ Nos dias 30 de abril, 2 e 3 de maio não houve notícias de Política Externa.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil anunciou acordos com Paraguai

No dia 29 de abril, o governo brasileiro aprovou o envio de três aviões Tucano da Embraer ao Paraguai com o objetivo de apoiar o país vizinho no combate a grupos de narcotraficantes que atuam na fronteira. A doação dos aviões militares integra um acordo de cooperação entre os países do MERCOSUL. No dia 30, o Brasil também anunciou a construção no Paraguai de uma linha de transmissão de energia elétrica de Itaipu a Assunção. O projeto, que não terá custo para o país vizinho, faz parte de um acordo concluído em julho de 2009 pelos presidentes dos dois países como compensação pela manutenção do Tratado de Itaipu. Para a construção da linha de transmissão, o Brasil e Paraguai irão pedir recursos do Fundo para a Convergência Estrutural (FOCEM) do MERCOSUL (Correio Braziliense – Mundo – 01/05/2010; Correio Braziliense – Mundo – 04/05/2010 Folha de S. Paulo – Mundo – 01/05/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 01/05/2010).

Brasil participou de Conferência de revisão do TNP

No dia 3 de maio, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, participou da 8ª Conferência de Revisão do Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNP). No encontro, Amorim declarou que o TNP acabou por dividir o mundo entre detentores e não-detentores de armas nucleares e que a solução para o dilema nuclear seria a destruição de todas essas armas. Além disso, o chanceler brasileiro informou que, na reunião com a secretária de Estado dos Estados Unidos, Hillary Clinton, foi discutida a questão do Irã e foi expresso que o Brasil não almeja mediar o diálogo entre EUA e Irã. Em 5 de maio, no Itamaraty, reafirmando o posicionamento brasileiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou que os países detentores de armas nucleares não têm força moral para pressionar o governo iraniano (Correio Braziliense – Mundo – 04/05/2010; Correio Braziliense – Mundo – 06/05/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 04/05/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 06/05/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 04/05/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 06/05/2010).

Brasil e Paraguai se unem na luta contra narcotráfico

No dia 3 de maio, em Ponta Porã, cidade fronteiriça com o Paraguai, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva declarou, ao lado de seu homólogo paraguaio, Fernando Lugo, que nenhum dos dois países será intimidado pelo narcotráfico. Lula afirmou que o único jeito de combater o narcotráfico é estando presente; portanto, o governo brasileiro irá construir mais 11 bases da Polícia Federal e da Força Nacional em regiões de fronteira de 11 estados (Correio Braziliense – Mundo – 04/05/2010).



Observatório de Política Exterior do Brasil

Kirchner é eleito secretário-geral da Unasul

No dia 4 de maio, o ex-presidente da Argentina, Néstor Kirchner, foi eleito secretário-geral da União de Nações Sul-Americanas (Unasul). Candidato único, Kirchner foi eleito por consenso entre os 12 governos sul-americanos – após retirada do veto uruguaio – para um mandato de dois anos com direito à reeleição e terá como missão reforçar a integração dos países da região (Folha de S. Paulo – Mundo – 04/05/2010; Correio Braziliense – Mundo – 05/05/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 05/05/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 05/05/2010).

Brasil coloca 102 produtos sob licença para importar

O governo brasileiro colocou 102 produtos dos Estados Unidos no sistema de licença não-automática de importação. A medida está em vigor desde o dia 7 de abril, data em que se iniciaria a retaliação ao país. Esta foi adiada para o fim de junho diante da concordância dos Estados Unidos em negociarem as condições de retirada dos subsídios oferecidos a seus produtores de algodão. O secretário de Comércio Exterior do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Welber Barral, defendeu que a medida é necessária para verificar se não está havendo desvio de comércio, ou seja, se os exportadores estadunidenses estão enviando ao Brasil os produtos que podem ser objeto da retaliação usando outro país como intermediário (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 05/05/2010).

Embaixador brasileiro criticou a discussão sobre o acordo antipirataria

O embaixador brasileiro na Organização Mundial do Comércio (OMC), Roberto Azevedo, declarou-se contrário ao Acordo Comercial Antipirataria (ACTA). Segundo o diplomata, a discussão deste acordo é uma tentativa de impor uma pressão aos países do globo e fere o Acordo de Propriedade Intelectual (TRIPS) da OMC. Azevedo baseou sua declaração no fato do acordo não ser tratado na OMC e na Organização Mundial para Propriedade Intelectual (OMPI) além de envolver somente Estados Unidos, União Europeia (UE), Japão e mais oito países (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 06/05/2010).

Brasil pressionou UE a não receber o governo hondurenho em cúpula

No dia 5 de maio, a União Europeia (UE) declarou que Honduras não participará da Cúpula UE-América Latina e Caribe. Tal posicionamento europeu visou atender à pressão dos países latino-americanos, impulsionada por Argentina, Brasil e Venezuela, que não reconhecem o atual governo hondurenho de Porfírio Lobo. O assessor especial da Presidência da República



Observatório de Política Exterior do Brasil

para Assuntos Internacionais, Marco Aurélio Garcia, afirmou que, caso Lobo compareça à cúpula, o Brasil e a grande maioria dos países da região boicotarão o encontro (Folha de S. Paulo – Mundo – 06/05/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 06/05/2010).